

Psicofármacos: consulta rápida

Aristides Volpato Cordioli et al.
Porto Alegre, Artmed, 2005 (3ª ed.)

Dirceu Zorzetto Filho*



O lançamento da 3ª edição de *Psicofármacos: consulta rápida*, de autoria do Prof. Aristides Volpato Cordioli et al., representa um acontecimento pouco comum entre as publicações na área da saúde mental: a continuidade e a expansão de um trabalho de “garimpagem na coleta e na ordenação das informações”, como o próprio organizador o definiria na 1ª edição do livro. Inicialmente com 316 páginas, com a ajuda de seus colaboradores, *Psicofármacos: consulta rápida* chega à sua 3ª edição dobrando o número de páginas e envolvendo três dezenas de colaboradores. Como se ressalta no prefácio dessa edição, nos últimos 4 anos surgiram mais de duas dezenas de novos medicamentos e mais de uma centena de novos produtos comerciais, aí incluídos os genéricos. Desnecessário salientar a importância e o desafio envolvido no trabalho de atualização dessas e de outras informações pertinentes à área.

O livro mantém quase a mesma estrutura da 2ª edição, subdividindo-se em cinco seções. A primeira delas, “Medicamentos: informações básicas”, traz informações sobre a

farmacocinética e modo de usar, farmacodinâmica e mecanismos de ação, reações adversas e efeitos colaterais, indicações, contra-indicações, intoxicação, situações especiais, dados laboratoriais e precauções relacionadas a mais de 130 medicamentos psicotrópicos. Alcança o objetivo de manter-se atualizado com o lançamento de novos produtos, novas aplicações de drogas já conhecidas, assim como suas interações farmacológicas. A segunda seção, “Tratamentos farmacológicos: algoritmos”, propõe uma seqüência de procedimentos e alternativas no uso de psicofármacos no tratamento da depressão maior e distímia, transtornos do espectro bipolar do humor, esquizofrenia, transtorno de pânico, transtorno obsessivo-compulsivo, fobia social, transtorno do déficit de atenção e hiperatividade e insônia. Inclui também um capítulo sobre o uso de psicofármacos durante a gestação e a lactação e outro sobre eletroconvulsoterapia. A terceira seção, “Efeitos colaterais e seu manejo”, contempla uma das condições mais importantes da prática clínica, determinante em muitas ocasiões: a eficiência do tratamento adotado. “Interações medicamentosas”, a quarta seção do livro, apresenta um crescimento considerável no número de informações relacionadas aos

mecanismos de interação droga-droga, enfatizando as interações potenciais e, quando possível, orientando quanto aos ajustes necessários para se assegurar uma melhora nos pacientes. A última seção, “Psicofármacos em doenças e problemas físicos”, contempla as indicações e contra-indicações do uso de psicofármacos em cerca de 70 daquelas condições caracterizadas como comorbidades clínicas.

As páginas iniciais do livro mostram imagens coloridas de várias apresentações

comerciais dos medicamentos, tornando fácil sua identificação para profissionais e pacientes.

Title: *Review of the book entitled* Psicofármacos: consulta rápida

Título: *Reseña del libro* Psicofármacos: consulta rápida

E-mail: dzorzetto@terra.com.br

Copyright © Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul – SPRS